

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS-CESP
CURSO DE SEGUNDA LICENCIATURA EM HISTÓRIA PARFOR-
AUTAZES/MANACAPURU

**Ata defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de
Licenciatura em História do Centro de Estudos
Superiores de Parintins, da Universidade do Estado do
Amazonas, realizado no dia 03 de agosto de 2026.**

Aos 03 dias do mês de agosto de 2026, nas dependências do SEBRAE AMAZONAS – Unidade Muni Lourenço Silva Júnior, localizado na Rua Ângelo Portugal S/N, no município de Autazes, realizou-se a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em História do Centro de Estudos Superiores de Parintins do discente **ADRIANO PRINTES PEREIRA**, com o tema: **O PAPEL SOCIAL DA FEIRA AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE AUTAZES**. As apresentações cumprem uma exigência do Projeto Pedagógico do curso para obtenção do grau de Licenciado em História. O Presidente deu início à sessão e informou sobre os procedimentos do exame de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Depois da apresentação, palavra foi facultada ao discente para apresentar uma síntese do seu estudo e em seguida, foi arguida pelos membros avaliadores. Após a apresentação e arguição pelos membros da Banca avaliadora, esta se reuniu e considerou o discente Aprovado. A sessão foi encerrada. Eu, professor Bruno Miranda Braga, secretariei e lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da banca avaliadora.

Bruno Miranda Braga Nota (10,0)

Orientador Professor Dr. Bruno Miranda Braga

Everton Dorzane Vieira Nota (10,0)

Avaliador Professor MSc. Everton Dorzane Vieira

Allan Nota (10,0)

Avaliador Professor MSc. Allan Diego Carneiro

Média (10,0)

Adriano Printes Pereira

Acadêmico: Adriano Printes Pereira

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

ADRIANO PRINTES PEREIRA

O PAPEL SOCIAL DA FEIRA AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE AUTAZES

AUTAZES - AM
2026

ADRIANO PRINTES PEREIRA

O PAPEL SOCIAL DA FEIRA AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE AUTAZES

Trabalho de Conclusão de Curso em História apresentado a Universidade do Estado do Amazonas como requisito parcial para obtenção do título de licenciado(a) em História.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Miranda Braga

**AUTAZES - AM
2026**

ADRIANO PRINTES PEREIRA

O PAPEL SOCIAL DA FEIRA AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE AUTAZES

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Licenciado em História e aprovado em sua forma final pela Banca Examinadora da Universidade do Estado do Amazonas

Aprovado em 03 de agosto de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Bruno Miranda Braga Presidente/Orientador
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Prof. MSc. Everton Dorzane Vieira – Membro Externo
Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da UFAM – PPGH/UFAM

Prof. MSc. Allan Diego Carneiro
Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa – SEC/AM

O PAPEL SOCIAL DA FEIRA AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE AUTAZES

Adriano Printes Pereira¹
Bruno Miranda Braga²

RESUMO: Este artigo analisa o papel social da Feira Agropecuária do município de Autazes, Amazonas, sob a perspectiva da História Social, compreendendo-a como um espaço de produção, circulação de bens, preservação da memória coletiva e fortalecimento das relações socioculturais. O objetivo da pesquisa é investigar a importância da feira para a construção da identidade local, evidenciando sua contribuição para a valorização da agricultura familiar, das práticas culturais e dos saberes tradicionais que compõem o patrimônio histórico do município. A pesquisa fundamenta-se em fontes orais, por meio de entrevistas com feirantes, produtores rurais e frequentadores, buscando compreender as transformações históricas e sociais ocorridas nesse espaço ao longo do tempo. Os resultados demonstram que a Feira Agropecuária de Autazes ultrapassa sua função econômica, constituindo-se como um ambiente de convivência, transmissão de conhecimentos, fortalecimento dos vínculos comunitários e preservação das tradições locais. Além disso, evidencia-se sua relevância para a dinamização da economia municipal, a valorização da produção rural e a manutenção da identidade cultural da região. Conclui-se que a feira representa um importante patrimônio social e cultural de Autazes, contribuindo para o desenvolvimento local e para a preservação da memória histórica da população.

Palavras-chave: História Social; Feira Agropecuária; Agricultura Familiar; Patrimônio Cultural; Memória; Autazes.

ABSTRACT: This article analyzes the social role of the Agricultural Fair in the municipality of Autazes, Amazonas, from a Social History perspective, understanding it as a space for production, circulation of goods, preservation of collective memory, and strengthening of sociocultural relationships. The research aims to investigate the importance of the fair in building local identity, highlighting its contribution to the appreciation of family farming, cultural practices, and traditional knowledge that make up the municipality's historical heritage. The research is based on oral sources, through interviews with vendors, rural producers, and visitors, seeking to understand the historical and social changes that have occurred in this space over time. The results show that the Autazes Agricultural Fair goes beyond its economic function, serving as an environment for social interaction, knowledge sharing, strengthening community bonds, and preservation of from local traditions. In addition, its relevance is highlighted for boosting the municipal economy, valuing rural production, and maintaining the cultural identity of the region. It is concluded that the fair represents an important social and cultural heritage of Autazes, contributing to local development and the preservation of the population's historical memory.

KEYWORDS: Social History; Agricultural Fair; Family Farming; Cultural Heritage; Memory; Autazes.

INTRODUÇÃO

“As feiras constituem espaços de comercialização, sociabilidade e intercâmbio cultural, fortalecendo as relações entre produtores e consumidores e contribuindo para o desenvolvimento local.” (MALUF, 2004). As feiras agropecuárias são importantes espaços de comercialização, convivência social e preservação cultural, desempenhando um papel significativo no desenvolvimento econômico e na construção da identidade das comunidades onde estão inseridas.

¹ Acadêmico de Licenciatura em História UEA/PARFOR.

² Orientador. Doutor em História PUC-SP, E PROFESSOR DE História da Amazônia do departamento de História da UFAM.

No município de Autazes, localizado no estado do Amazonas, a Feira Agropecuária consolidou-se como um ambiente de encontro entre produtores rurais, comerciantes e consumidores, promovendo não apenas a circulação de produtos oriundos da agricultura familiar e da pecuária, mas também o fortalecimento das relações sociais, dos saberes tradicionais e das manifestações culturais locais. "As feiras representam uma importante alternativa para a geração de renda dos agricultores familiares, além de promoverem a valorização dos produtos locais e o fortalecimento das economias regionais." (CAMPANHOLA; VALARINI, 2001).

Neste sentido, A afirmação de Campanhola e Valarini (2001) evidencia que as feiras agropecuárias desempenham um papel que vai além da simples comercialização de produtos. Esses espaços representam uma importante fonte de renda para os agricultores familiares, possibilitando a venda direta ao consumidor e reduzindo a dependência de intermediários, o que contribui para aumentar a rentabilidade da produção.

Dessa forma, além do aspecto econômico, as feiras valorizam os produtos locais, preservam os saberes e as tradições culturais das comunidades rurais e fortalecem a economia regional por meio da circulação de recursos dentro do próprio município.

No contexto da Feira Agropecuária de Autazes, esse entendimento reforça sua relevância como instrumento de desenvolvimento social, econômico e cultural, promovendo oportunidades para os produtores locais e incentivando a integração entre o campo e a cidade.

A pesquisa sobre o papel socioeconômico e cultural da Feira Agropecuária de Autazes, partiu do interesse em compreender o processo de realização e a contribuição desse evento para crescimento da produção agropecuária e a importância do mesmo, para os moradores do município acima citado. Trata-se de uma pesquisa com ênfase no processo dinâmico de desenvolvimento da história social, econômica e cultural de Autazes-AM.

Sob a perspectiva da História Social, a feira pode ser compreendida como um espaço de memória, no qual práticas, experiências e conhecimentos são transmitidos entre diferentes gerações. Nesse contexto, ela representa um patrimônio cultural vivo, capaz de revelar aspectos da formação histórica do município, das transformações econômicas e das dinâmicas sociais que marcaram o desenvolvimento de Autazes ao longo do tempo. Assim, investigar esse espaço significa compreender como as relações de trabalho, produção, sociabilidade e identidade se articulam no cotidiano da população local.

A escolha deste tema justifica-se pela relevância da Feira Agropecuária para a história e para a vida social do município, bem como pela necessidade de ampliar os estudos sobre espaços de sociabilidade no interior do Amazonas, especialmente aqueles relacionados à

agricultura familiar e à valorização do patrimônio cultural. Embora sua importância seja amplamente reconhecida pela população, ainda são limitadas as pesquisas que abordam a feira sob uma perspectiva histórica, considerando-a como um elemento constitutivo da memória coletiva e da identidade autazense.

Diante desse cenário, o presente trabalho busca responder ao seguinte problema de pesquisa: de que maneira a Feira Agropecuária do município de Autazes contribui para a preservação da memória, o fortalecimento da identidade cultural e o desenvolvimento social da comunidade local?

Como objetivo geral, a pesquisa pretende analisar o papel social da Feira Agropecuária de Autazes, evidenciando sua importância histórica, econômica, cultural e social para o município. Entre os objetivos específicos destacam-se: compreender o processo histórico de formação da feira; identificar sua contribuição para o fortalecimento da agricultura familiar e da economia local; analisar sua função como espaço de memória e sociabilidade; e discutir sua relevância para a preservação da identidade cultural da população autazense.

Para alcançar esses objetivos, será adotada uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa com fontes em história oral, por meio da realização de entrevistas com feirantes, produtores rurais, organizadores e frequentadores da feira. A análise das fontes permitirá compreender as diferentes experiências e percepções dos sujeitos envolvidos, valorizando suas narrativas como parte da construção da memória histórica do município.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para ampliar o conhecimento sobre a Feira Agropecuária de Autazes enquanto patrimônio social e cultural, ressaltando sua importância para a preservação da memória local, para o fortalecimento da agricultura familiar e para a valorização das relações comunitárias. Dessa forma, o estudo pretende colaborar com as discussões sobre História Local, patrimônio cultural e desenvolvimento regional, evidenciando a feira como um espaço fundamental na construção da identidade histórica do município de Autazes.

A feira Agropecuária do município de Autazes teve seu início no ano de 1991, com o objetivo de oferecer à população produtora do município de Autazes a exposição de animais, sistemas de criatórios de piscicultura, hidroponia, casas de farinha, máquinas e equipamentos e insumos agrícolas, feira de artesanato e conta ainda com programação técnica de palestras e atendimento com ação itinerante de crédito dos bancos parceiros Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM, Banco do Brasil, e Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - IDAM.

Na parte cultural, ocorre rodeio e cavalgadas, além da realização de shows de banda local e nacional. Toda programação ocorre no Parque de Exposição Jair de Menezes Tupinambá, com o apoio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável (IDAM), da Agência de Defesa Agropecuária (ADAF) e Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), em parceria com a prefeitura local.

Metodologicamente, para a coleta de dados utilizamos fontes orais (entrevistas) norteadas pela história oral na perspectiva de Albert (2005), fontes documentais, bibliográfica e Sites de internet. foram utilizados questionários e diário de campo.

Os dados da pesquisa revelam que a Feira Agropecuária é uma das maiores feiras que há em Autazes, beneficiando os produtores de criação de bovino, bubalino, caprino, ovino e outros. Além disso, promove o melhoramento genético dos animais e oportuniza aos produtores a aquisição de máquinas agrícolas, animais de boa qualidade genética através de bancos e agências de financiamentos.

Neste sentido, a feira também contribui com a economia local, pois, há muitas movimentações no comércio gerando emprego e renda no período da feira. "Considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural..." (BRASIL, 2006, art. 3º). Essa definição legal fundamenta a importância da agricultura familiar como público protagonista das feiras agropecuárias brasileiras.

CONTEXTO LOCAL DA FEIRA AGROPECUÁRIA DE AUTAZES-AM

O município de Autazes, localizado na Região Metropolitana de Manaus, destaca-se como um dos principais polos da produção agropecuária do estado do Amazonas, especialmente pela expressiva atividade da pecuária leiteira. Conhecida como a “Terra do Leite e do Queijo”, a economia local é fortemente sustentada pela criação de bovinos, pela produção de leite e seus derivados, além do cultivo de mandioca, cupuaçu, e outras culturas agrícolas que abastecem o mercado regional. Essa vocação produtiva contribuiu para consolidar Autazes como uma referência no setor primário amazonense.

Nesse contexto, a Feira Agropecuária de Autazes surgiu como um importante espaço de valorização da produção rural, reunindo agricultores familiares, pecuaristas, criadores, comerciantes, instituições públicas e empresas ligadas ao agronegócio³. Realizada

³ Para além da grande difusão sobre o conceito de agronegócio, esse abrange inicialmente a noção da relação da produção da terra – agricultura e pecuária com a participação de negócios e finanças e geração de renda. Nesse

tradicionalmente em conjunto com a Festa do Leite, a feira tornou-se um dos eventos mais relevantes do calendário econômico, cultural e social do município, promovendo a exposição de animais, a comercialização de produtos agropecuários, demonstrações de tecnologias, concursos leiteiros, palestras técnicas e atividades culturais voltadas à população.

Além de estimular a economia local, a Feira Agropecuária desempenha um importante papel social ao fortalecer a agricultura familiar, incentivar a geração de emprego e renda e criar oportunidades de comercialização direta entre produtores e consumidores. O evento também favorece a troca de conhecimentos técnicos, o acesso às políticas públicas de desenvolvimento rural e a divulgação de práticas voltadas à melhoria da produtividade e da sustentabilidade da atividade agropecuária. Dessa forma, a feira constitui um ambiente de integração entre os diversos atores que compõem o setor produtivo rural de Autazes.

Figura 01: Orla do Município de Autazes-Am.



Fonte: Pereira, 2026

Outro aspecto relevante é sua contribuição para a preservação da identidade cultural do município. A Feira Agropecuária e a Festa do Leite representam manifestações que valorizam as tradições locais, fortalecem o sentimento de pertencimento da população e evidenciam a importância histórica da pecuária leiteira para a formação econômica e social de Autazes.

sentido, concordamos com o professor Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros (2022), quando este propõe que o Agronegócio é uma forma de economia amparado pelas ciências econômicas e cadeias produtivas.

Durante sua realização, o município recebe visitantes de diferentes localidades do Amazonas, movimentando os setores de comércio, hospedagem, alimentação, transporte e turismo, ampliando os impactos positivos sobre a economia regional.

Assim, a Feira Agropecuária de Autazes ultrapassa sua função comercial, constituindo-se como um instrumento de desenvolvimento local. Ao articular produção, cultura, inovação, geração de renda e valorização dos produtores rurais, o evento fortalece o setor agropecuário e contribui para o desenvolvimento econômico e social do município, reafirmando sua importância como patrimônio da comunidade autazense e como espaço de promoção da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável no qual o tópico seguinte explicará detalhadamente sobre essa atividade econômica.

A AGROPECUÁRIA COMO ATIVIDADE FUNDAMENTAL PARA A ECONOMIA, A SEGURANÇA ALIMENTAR E SUSTENTABILIDADE

A agropecuária é uma atividade econômica que reúne as técnicas de plantio e cultivo do solo e também de criação de animais, as quais correspondem, respectivamente, à agricultura e à pecuária. Trata-se de um conjunto de práticas pertencentes ao setor primário da economia e que desempenham um papel fundamental na produção de alimentos e no fornecimento de matérias-primas.

A agropecuária é um dos principais pilares do desenvolvimento econômico, especialmente nos municípios com forte vocação rural. Além de fornecer alimentos e matérias-primas para diversos setores produtivos, essa atividade contribui significativamente para a geração de emprego, renda e dinamização das economias locais, fortalecendo o desenvolvimento regional (Veiga, 1996).

Neste sentido, a produção agropecuária é uma das mais importantes e antigas atividades econômicas desenvolvidas em todo o Brasil. O principal recurso natural de que ela se utiliza é a terra, que serve tanto como substrato para o plantio de espécies vegetais quanto de pastagem para a criação de animais. Por esse motivo, a prática da agropecuária acontece no campo, ou seja, no meio rural.

Dessa forma, a agricultura e a pecuária podem ser desenvolvidas em pequenas, médias e grandes propriedades rurais, as quais são categorizadas em minifúndios e latifúndios. Elas são praticadas em conjunto tanto para a subsistência do produtor agrícola e de sua família quanto para a comercialização em pequena ou larga escala, atendendo à demanda por alimentos e matérias-primas do mercado nacional (ou doméstico) e do mercado internacional.

A agricultura familiar desempenha papel estratégico na segurança alimentar, pois é responsável por parcela expressiva da produção de alimentos destinados ao consumo interno. Sua importância vai além da produção agrícola, abrangendo a preservação dos modos de vida rurais, da diversidade produtiva e da sustentabilidade das comunidades locais (Schneider, 2010).

Nessa relação, entre agricultura e pecuária surge as feiras agropecuárias que subsidiam o crescimento do agronegócio e o reconhecimento do pecuarista. As feiras e exposições agropecuárias estão entre os eventos que se destacam pela sua crescente contribuição econômicas, no Brasil.

De acordo com Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea⁴ (2014, p.14), “o agronegócio, é fio condutor desses eventos, ganhou impulso no País a partir da década de 1970 e, atualmente, é responsável por 23% do PIB brasileiro”. O agronegócio nos eventos agropecuários sua popularidade pulverizada. Apoiadas e organizadas por profissionais da área de eventos, instituições de ensino, prefeituras, governos estaduais e governo federal, as feiras e exposições nacionais movimentam um mercado milionário, comercializando animais, tecnologias, insumos e entretenimento.

A agropecuária sempre teve um papel relevante no desenvolvimento econômico dos países. Para Rocha (2004, p. 31), por “[...] ser um setor de desenvolvimento inicial em uma economia, a agropecuária serve como fonte de capital para investimento em outros setores.” Neste sentido, representa uma fonte perene e importante de recursos para o desenvolvimento dos outros setores da economia, tais como indústria e serviços.

Em Autazes, Amazonas, a Feira Agropecuária se enquadra na classificação de eventos programados, integrando o calendário de festividades no município, classificada como exposição-feira, adquirindo formato especificamente regional do município com finalidade a comercialização de produtos agropecuários, contribuindo com o desenvolvimento econômico do setor e do município.

Segundo Smith, (1996, p. 62), “as relações econômicas são movidas por incentivos individuais que, ao se articularem, promovem o funcionamento do sistema econômico”. Além disso, Smith argumenta que, ao buscar maximizar seus próprios ganhos, os indivíduos acabam contribuindo para o desenvolvimento econômico coletivo.

Dessa forma, compreender o funcionamento do mercado financeiro, no qual decisões individuais de investimento, poupança e consumo influenciam diretamente a geração e circulação de riqueza na sociedade. As Feiras Agropecuária em especial em Autazes Amazonas,

⁴ Este é um Centro de pesquisas ligado a Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo – Esalq/USP.

contribuem para a circulação de capital nas empresas dos setores de hotelaria, alimentação/restaurantes, transporte de passageiros e cargas, aluguel de veículos, entre outras, são beneficiadas pelo consumo dos participantes nas mesmas.

No contexto autazense, a agropecuária exerce papel decisivo no desenvolvimento socioeconômico, principalmente em municípios cuja economia está baseada na produção rural. As feiras agropecuárias fortalecem esse processo ao aproximar produtores e consumidores, incentivar a comercialização direta, valorizar os produtos locais e estimular a circulação de renda na economia regional, contribuindo para a permanência das famílias no campo e para o fortalecimento da agricultura familiar.

Assim como o comércio formal é beneficiado pelos eventos, o comércio informal também tem neles oportunidades de lucros. Geralmente, nas imediações dos locais onde ocorrem as feiras, barracas, trailers e carrinhos comercializam alimentos e bebidas, entre outros produtos. Quanto ao uso dos recursos e serviços da região para a realização do evento, as feiras contratam mão-de-obra local e utilizam os serviços de água, energia, limpeza e segurança pública.

A agropecuária também é uma atividade fundamental para a segurança alimentar, da população e suas fases refletem a sabedoria e a dedicação dos que vivem no campo, cuja função primordial é a alimentação, com vistas à promoção da segurança alimentar, envolvendo diversos setores da sociedade.

Neste contexto, primar políticas públicas no setor agrário, como instrumento de viabilização de condições, a fim de que se foquem em perspectivas de segurança alimentar, atreladas a projetos sociais que melhorem a distribuição de renda e o acesso da população a alimentos saudáveis e de qualidade (bons de consumo).

Ressaltando que, o termo Segurança Alimentar pertence a um processo de construção conceitual a qual enfatiza seguinte citação:

a utilização do conceito de segurança alimentar dá origem a diferentes interpretações. Países ricos, grandes produtores agrícolas, costumam alegar motivos de segurança alimentar para impor barreiras às importações e elevar artificialmente os preços dos alimentos. Países pobres, governados por líderes populistas, utilizam-se desse conceito para tabelar preços e impor pesadas perdas aos produtores agrícolas com o fim de contentar os seus eleitores. Da mesma maneira, a segurança é invocada por interesses particulares para promover a destruição do meio ambiente ou mesmo a destruição dos hábitos culturais de um povo (Belik, 2003, p. 13).

Neste sentido, a segurança alimentar é um direito fundamental que garante a todas as pessoas o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades essenciais. Não se trata apenas da disponibilidade de comida,

mas também da qualidade nutricional, da produção sustentável e do respeito às dimensões culturais da alimentação.

No contexto Autazense, a segurança alimentar está diretamente relacionada ao poder de compra e vendas de produtos produzido no próprio município. Assim, garantir segurança alimentar significa, fortalecer a agricultura familiar e assegurar que o Estado desenvolva ações como criação de cooperativas e feira de produção de alimentos regionais com intuito de reduzir a insegurança alimentar e a vulnerabilidade social.

De acordo com, Campanhola e Valarini (2001, p. 68), alegam que a “agropecuária concede vantagens, uma vez que estimula a diversificação produtiva e as principais características da agropecuária é a segurança alimentar e a qualidade da produção e desenvolvimento dos insumos da pecuária”. Dessa forma, a segurança alimentar assegura a saúde dos consumidores e eliminando os impactos da produção rural, ou seja, as alimentações mais saudáveis e naturais, quanto aos impactos estes por sua vez diminuem os produtores valorizam o manejo de terras evitando grandes desmatamentos e consequentemente menos poluição.

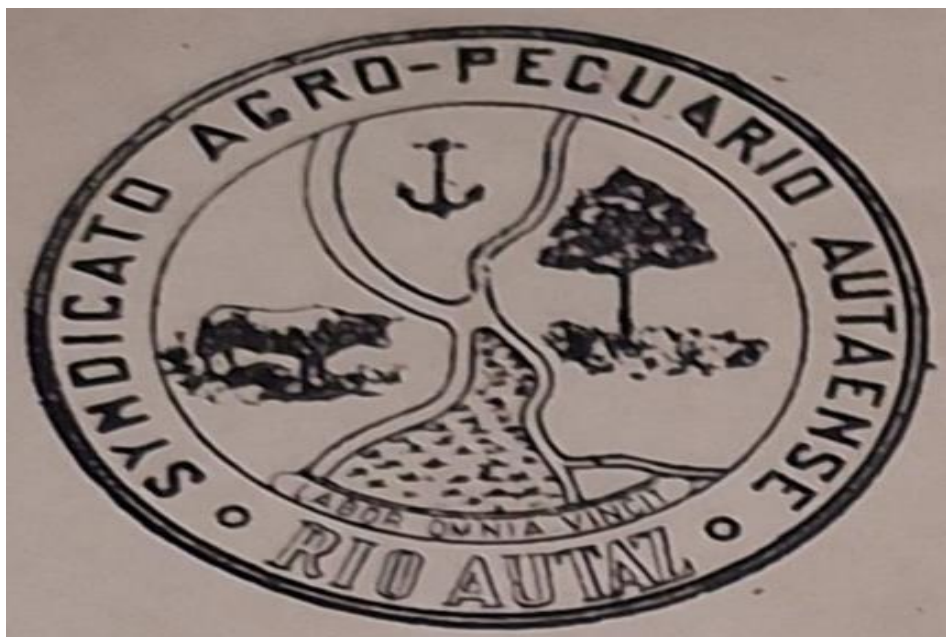
No tocante desta pesquisa, vale ressaltar a importância das instituições que idealizaram e abriram espaço para o desenvolvimento da festa do leite e feria agropecuária de Autazes-Am, primar estas instituições é valorizar a cultura local, em especial vale destacar e relatar aspectos relevante ao Sindicato agropecuário Autaense que muito contribui para o desenvolvimento da Constituição do município de Autazes, a cultura local, educação escolar e religiosa. No item seguinte será abordado de forma sucinta a contribuição do Sindicato Autaense para a feira agropecuária de Autazes-Am.

A ATUAÇÃO DO SINDICATO AGROPECUÁRIO AUTAENSE AO LONGO DO PROCESSO HISTÓRICO DE AUTAZES

Desde sua criação, o Sindicato Agropecuário Autaense buscou representar pecuaristas, agricultores e demais produtores rurais perante os órgãos públicos e entidades do setor agropecuário. Sua atuação esteve voltada para a promoção de melhores condições de produção, acesso às políticas públicas, incentivo à modernização das propriedades rurais e fortalecimento da organização coletiva dos produtores.

Dessa forma, ao longo do processo histórico de Autazes, a entidade também contribuiu para ampliar o diálogo entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva, favorecendo ações conjuntas voltadas ao crescimento da agropecuária local.

Figura 02: logo do Sindicato Agropecuário Autaense



Fonte: Brasão presente num documento do Sindicato datada de 1920, possivelmente

Neste sentido a atuação do Sindicato Agropecuário Autaense insere-se profundamente no processo de formação histórica, social e econômica do município. Desde seus primórdios, quando Autazes ainda se encontrava em fase de organização territorial e administrativa, o sindicato constitui-se como uma importante instância de articulação dos interesses dos produtores rurais, assumindo um papel que ultrapassava a simples representação de classe.

Entre as iniciativas mais importantes promovidas pelo sindicato destaca-se a participação na organização e fortalecimento da Exposição-Feira Agropecuária de Autazes, evento que se consolidou como um espaço de divulgação das potencialidades econômicas do município.

Dessa forma a feira possibilita a exposição de animais, a comercialização de produtos agropecuários, a realização de concursos leiteiros, palestras técnicas e demonstrações de novas tecnologias, além de incentivar a integração entre produtores, instituições públicas, empresas e a sociedade. Neste sentido, o sindicato contribuiu para transformar a feira em um importante instrumento de valorização da produção rural e de promoção do desenvolvimento local.

Outro aspecto relevante da atuação do Sindicato Agropecuário Autaense refere-se ao incentivo à qualificação dos produtores rurais. Em parceria com instituições como o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e órgãos governamentais, foram desenvolvidas ações de

capacitação técnica, assistência rural e difusão de tecnologias voltadas ao aumento da produtividade, ao manejo sustentável e à melhoria da qualidade da produção agropecuária.

Neste sentido, torna-se evidente que os coronéis exerceram papel de grande destaque, na organização política e social do município. A influência dessas lideranças ultrapassou o período em que atuaram refletindo-se até os dias atuais por meio das homenagens perpetuadas em nomes de ruas e das principais avenidas da cidade. O impacto da relevância desses personagens na configuração histórica e política desse período pode ser percebido até os dias atuais. De acordo com Mario Fernando (2026)

O cenário político, marcado pela influência das lideranças locais e pelas práticas coronelista, surgiu o Sindicato Agropecuário Autaense, que passou a desempenhar papel relevante na organização dos produtores rurais e no desenvolvimento do município. Embora estivesse inserido nesse contexto histórico, a entidade destacou-se por atuar na defesa dos interesses da classe agropecuária, contribuindo para a expansão das atividades econômicas, para o fortalecimento da organização social e política de Autazes.

O Sindicato Agropecuário Autaense, surgiu em um período anterior à emancipação político-administrativa do município, quando a região ainda se encontrava em processo de ocupação e organização territorial. Nesse contexto, a instituição assumiu um papel que ultrapassava a representação dos produtores rurais, tornando-se uma importante articuladora do desenvolvimento local e das transformações que marcaram a formação histórica de Autazes.

A atuação do sindicato esteve diretamente relacionada ao incentivo da ocupação do território, promovendo condições para o fortalecimento das atividades agropecuárias e estimulando a fixação de produtores na região. Ao organizar e representar os interesses desse segmento, a entidade contribuiu para a dinamização da economia de Autazes, favorecendo o desenvolvimento da produção rural e impulsionando novas perspectivas de crescimento econômico.

Entre essas ações também se destacam a criação das festividades locais, a construção de escolas e capelas, iniciativas voltadas a educação e a religiosidades, dentre outros acontecimentos que marcaram a história de Autazes.

Dessa forma, o sindicato participou ativamente das transformações econômicas, sociais e políticas que marcaram esse período histórico. Sua atuação antecedeu a emancipação político-administrativa de Autazes e exerceu influência significativa no desenvolvimento regional, favorecendo a organização da produção agropecuária, o fortalecimento da economia local, a expansão do espaço urbano e a consolidação das bases que possibilitaram a constituição do município.

A FEIRA AGROPECUÁRIA DE AUTAZES: HISTÓRIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A Feira Agropecuária de Autazes constitui um dos mais importantes eventos econômicos, sociais e culturais do município, refletindo a relevância da agropecuária para a história e o desenvolvimento local. Desde sua criação, a feira consolidou-se como um espaço destinado à valorização da produção rural, à difusão de conhecimentos técnicos e ao fortalecimento das relações entre produtores, instituições públicas, empresas e consumidores.

Neste sentido, integrada às festividades da tradicional Festa do Leite, a Feira Agropecuária tornou-se uma referência no estado do Amazonas, evidenciando o potencial produtivo de Autazes, especialmente na pecuária leiteira, atividade que impulsiona grande parte da economia municipal.

A presente pesquisa se deu por meio de entrevistas com três colaboradores, pessoas que acompanharam desde o início da feira agropecuária até os dias atuais, vale ressaltar que o município de Autazes é nacionalmente reconhecido como terra do leite, que conseqüentemente realiza a Festa do Leite desde o ano de 1991, no governo do ex-prefeito Raimundo Wanderlam Sampaio.

No início essa festa era algo simples somente para referenciar os produtores daquele período, nela aconteciam danças regionais e algumas apresentações como exposição de bois, cavalos e vendas de derivados do leite produtos naturais produzidos pelos produtores da região, a imagem a seguir ilustra o 1ª (primeira) festa do leite em Autazes-Am.

Figura 03: Candidatas a Rainha do Leite, 1º Festival do Leite de Autazes, 1991.



Fonte: Acervo Pessoal.

Historicamente, a realização da feira surgiu da necessidade de criar um ambiente de exposição e comercialização da produção agropecuária local, incentivando o intercâmbio de experiências entre produtores rurais e promovendo o acesso a novas tecnologias, técnicas de manejo e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do setor.

Ao longo dos anos, o evento passou a reunir agricultores familiares, pecuaristas, criadores de animais, artesãos, comerciantes e representantes de instituições como o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e demais organizações ligadas ao desenvolvimento rural.

Durante três anos houve apenas Festa do Leite com o teor de exposição dos animais, produtos regionais da agropecuária, agricultura, concurso de rainha do leite, programação de entretenimento com musicais e parque de diversões infantil.

De acordo com o colaborador⁵:

A feira em si, a feira lá com a exposição dos animais. Na verdade, começou praticamente junto, mas tem uma diferença. Eles têm a Festa do Leite e Feira Agropecuária. No início começou uma Feira Agropecuária, como se fosse uma feira. Depois fizeram a Festa também. Então, na verdade, são dois eventos em um. É Festa do Leite e Feira Agropecuária. A Festa do Leite, ela é voltada mais a entretenimento, e já a Feira é uma parte voltada a negócios. A gente faz projetos de financiamento, né? Para aquisição de máquina, equipamento. Para aquisição de animais, bovinos, bubalinos, carneiros, etc. (Maurício Borges, 2026).

Durante esse período da festa do leite moradores, produtores e alguns professores tiveram a ideia de organizar a feira agropecuária sendo eles; professor Walter Camilo, Wanderlam Sampaio, Dorca era uma americana casada com um fazendeiro da região no ano de 1993 acontecem a 4ª edição da festa do leite e a 1ª Feira Agropecuária do Município de Autazes uma programação que os idealizadores e organizadores não faziam dimensão do quão grande seria essa festa e feira.

Segundo o colaborador⁶:

Era organizado, tipo assim, a festa? as pessoas, como é que elas pensavam nessa organização naquele momento? olha só a feira ela foi pensada de um jeito só que quando ela foi realizada a gente descobriu que era bem maior do que a gente imaginava que seria bem maior a gente viu que a gente tava como seres humanos né e queriam fazer como prefeitura como município como toda infraestrutura nós estávamos muito atrás da festa do leite ela era muito maior do que a gente pensava muito maior quando ela surgiu, ela surgiu quando ela se muda, foi em 93, 94, 95 já

⁵ Colaborador Dr. Maurício Borges. Entrevista realizada no dia 11.02.2026.

⁶ Colaborador Professor Historiador Mario Fernando fragata da Cunha

eu acho que foi pra ali pro parque ali na boca da estrada ali no Jair de Meneses, Tupinambá o primeiro que foi ali, né a gente viu que o povo do Cacau quando foi pra lá, já era gigante já foi gigante e foi quando... acho que foi no terceiro ou quarto festival do Leite. (Mario Fernando Fragata, 2026).

Percebe-se que, os organizadores não tinham uma visão do quão grandioso seria a festa do leite e feira agropecuária. Diante de tal impasse, os produtores se organizaram e criaram uma Associação dos Pecuaristas de Autazes, “APA”, com o objetivo de organizar a pecuária no município em pesquisa. Na época não houve incentivo das autoridades locais, entretanto a EMATER/AM⁷(hoje IDAM) apoiou intensamente através dos seus técnicos do escritório local de Autazes juntamente com os produtores e passaram a realizar os eventos com intuito de elevar o desenvolvimento da pecuária e da economia local.

De acordo com o colaborador⁸,

A gente nunca imaginava que ela ia movimentar taxista, moto-taxista canoieiros, hotéis, restaurantes lanches, tudo ninguém tinha noção que ela ia movimentar tudo isso da maneira como movimentou quando ela surge, quando ela quando a gente começa a ver o pessoal chegar de Manaus que aí viu que, por exemplo, os taxistas tiveram que chamar uma taxista pra falar que por exemplo, os taxistas tiveram que chamar uma taxista pra falar pra ver o pessoal de Manaus que era um pouco taxista os mototaxistas aqui tinham que chamar o pessoal de bota pra vir trabalhar com os mototaxistas aqui que eles já me davam conta entendeu foi assim que tocou isso nós só tínhamos duas empresas duas empresas de taxistas aqui mototaxistas, eles não davam conta de levar o pessoal e aí foi assim aí os restaurantes, não tinha restaurante pra receber o pessoal não tinha restaurante aí todo mundo se acolheu e eu disse aí agora, então a festa a festa do leite ela surgiu da nossa ideia ela passou a nossa frente. (Mario Fernando Fragata, 2026).

Percebemos na narrativa do colaborador, que a feira foi o fio condutor do crescimento e desenvolvimento agropecuário levando o município a ser reconhecidamente a terra do leite. Diante de tantas conquistas por meio do setor agropecuário em Autazes atualmente os produtores recebem curso de capacitação e apoio para melhor desenvolvimento na qualidade de seus produtos, estima-se Autazes possui a maior produção de leite de búfala do Brasil, com 2,7 milhões de litros produzidos em 2022, conforme o Censo Agropecuário de 2022 do IBGE.

A Feira Agropecuária conta com a parceria da A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a mesma, está presente desde o início da Feira Agropecuária do município de Autazes, com palestras sobre pecuária voltadas para a região de Autazes.

FEIRA AGROPECUÁRIA DE AUTAZES-AM, NA CONTEMPORANEIDADE

⁷ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

⁸ Dr. Maurício Borges, Gerente do IDAM

Na contemporaneidade, a Feira Agropecuária de Autazes consolidou-se como um dos principais eventos econômicos, culturais e sociais do município. Muito além de um espaço destinado à comercialização de animais e produtos agropecuários, a feira tornou-se um importante instrumento de fortalecimento da identidade local, da valorização dos produtores rurais e da promoção do desenvolvimento regional.

Sua realização periódica reúne criadores, agricultores, comerciantes, investidores, instituições públicas e privadas, além de visitantes de diversos municípios do Amazonas, fortalecendo as relações econômicas e sociais no território. De acordo com o Secretário de Cultura (Pedro Serrão, 2026).

O crescimento da atividade pecuária, especialmente da bubalinocultura e da bovinocultura, conferiu à feira um papel estratégico na divulgação do potencial produtivo de Autazes. Durante festa do leite são realizadas exposições de animais, palestras técnicas, cursos de capacitação, apresentações culturais e atividades voltadas à inovação no setor agropecuário. Essas ações possibilitam a troca de conhecimentos entre produtores, contribuindo para a modernização das práticas produtivas e para o aumento da competitividade do setor.

Nessa perspectiva histórica, a Feira Agropecuária e a Festa do Leite refletem as transformações pelas quais passou a economia do município nas últimas décadas. O evento evidencia a capacidade de adaptação dos produtores às novas exigências do mercado, ao mesmo tempo em que preserva práticas e saberes tradicionais que fazem parte da história local. Dessa forma, a feira representa a integração entre tradição e inovação, consolidando-se como um importante instrumento de desenvolvimento econômico, social e cultural para o município de Autazes. A imagem ilustra a festa do leite.

Figura 04: Candidatas a Rainha do Leite, Festa do Leite 2022.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 05: o tradicional “banho de leite” na Rainha do Leite eleita. Festa do Leite, 2022.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 06: Candidatos a “Rei do Leite”. Concurso iniciado em 2025, até então só se elegia a Rainha do Leite.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 07: Candidatas a Rainha do Leite. Festa do Leite, 2025.



Fonte: Acervo pessoal.

Além da dimensão econômica, a Feira Agropecuária de Autazes desempenha importante função sociocultural. O evento preserva tradições ligadas ao modo de vida rural, promove manifestações culturais, valoriza a gastronomia regional e reforça o sentimento de pertencimento da população. Nesse sentido, a feira contribui para a preservação da memória coletiva e do patrimônio cultural do município, aproximando diferentes gerações em torno de uma história comum construída pela atividade agropecuária.

Entretanto, a feira também enfrenta desafios impostos pela contemporaneidade. Questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, às mudanças climáticas, à necessidade de inovação tecnológica, ao acesso a mercados consumidores e à ampliação de investimentos públicos exigem constante adaptação dos organizadores e dos produtores rurais. A incorporação de práticas sustentáveis, o incentivo à agricultura familiar, a qualificação da mão de obra e o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural tornam-se fundamentais para garantir a continuidade e o crescimento do evento.

Dessa forma, a Feira Agropecuária de Autazes reafirma sua importância como espaço de integração entre tradição e modernidade. Ao mesmo tempo em que preserva aspectos históricos da formação econômica e cultural do município, também acompanha as transformações do setor agropecuário, incorporando inovação, conhecimento e sustentabilidade. Assim, a feira permanece como um dos principais símbolos do

desenvolvimento de Autazes, contribuindo para a geração de renda, a valorização da cultura local e o fortalecimento da economia regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar o papel social da Feira Agropecuária do município de Autazes-AM, compreendendo sua relevância histórica, econômica, cultural e educacional para a população local. Ao longo do estudo, foi possível constatar que a feira se consolidou como um dos mais importantes eventos do município, promovendo a valorização da agropecuária, especialmente da bovinocultura e da bubalinocultura, além de fortalecer a identidade cultural e as relações sociais da comunidade autazense.

Os resultados evidenciaram que a Feira Agropecuária ultrapassa a dimensão econômica, constituindo-se como um espaço de interação social, circulação de conhecimentos, preservação de tradições e fortalecimento do sentimento de pertencimento da população. Nesse sentido, a feira representa um patrimônio histórico e cultural que contribui para a construção da memória coletiva do município e para a valorização das práticas produtivas desenvolvidas ao longo de sua trajetória.

Entretanto, a pesquisa também revelou uma significativa invisibilidade do tema nos currículos escolares da rede municipal de ensino. Apesar da relevância da feira para a história e para o desenvolvimento de Autazes, observa-se uma limitada abordagem desse patrimônio local nos conteúdos trabalhados em sala de aula. Tal realidade evidencia um distanciamento entre a escola e os elementos que compõem a identidade sociocultural do município, reduzindo as possibilidades de os estudantes reconhecerem e valorizarem aspectos fundamentais de sua própria história.

Dessa forma, torna-se necessário ampliar a inserção da temática da Feira Agropecuária nos currículos escolares, por meio de projetos interdisciplinares, atividades de pesquisa, visitas técnicas e ações pedagógicas que aproximem os estudantes da realidade local. A valorização desse patrimônio no ambiente escolar pode contribuir para a formação de uma consciência histórica mais crítica, fortalecendo os vínculos dos educandos com a cultura, a memória e o desenvolvimento de sua comunidade.

Por fim, conclui-se que a Feira Agropecuária de Autazes desempenha um importante papel social na dinâmica do município, constituindo-se como um espaço de desenvolvimento econômico, valorização cultural e construção identitária. Reconhecer sua importância e

promover sua presença nos processos educativos representa um passo fundamental para a preservação da memória local e para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na história e no desenvolvimento de Autazes

FONTES DOCUMENTAIS:

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas/IDAM e Associação dos Pecuária de Autazes/APA.

FONTES ORAIS - ENTREVISTAS:

Mario Fernando Fragata. Entrevista concedida no dia 10.02.2026

Maurício Borges. Entrevista Concedida no dia 11.02.2026

Pedro Martins Serrão. Entrevista concedida no dia 12.03.2026

FOTOGRAFIAS:

PEREIRA, Adriano Printes. Acervo pessoal.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004.

BARROS, José D'Assunção. **O campo da História: especialidades e abordagens**. Petrópolis: Vozes. 2020.

BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. Agronegócio: Conceito e Evolução. **Boletim do CEPEA Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP**. São Paulo: USP, janeiro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 25 jul. 2006. Disponível em: [Portal da Legislação – Lei nº 11.326/2006](#). Acesso em: 28 jul. 2026.

CAMPANHOLA, Clayton; VALARINI, Pedro José. **A agricultura familiar e seu papel no desenvolvimento sustentável**. Brasília: Embrapa, 2001.

CAMPANHOLA, Clayton; VALARINI, Pedro José. Agricultura orgânica e seu potencial para o desenvolvimento sustentável. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 18, n. 3, 2001. **CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada**. PIB Agro. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/pib/> Acesso em: 9 nov. 2014.

MALUF, Renato S. **Segurança alimentar e nutricional**. Petrópolis: Vozes, 2004.

SCHNEIDER, Sergio; GRISA, Catia; GAZOLLA, Marcio. **A “produção invisível” na agricultura familiar: autoconsumo, segurança alimentar e políticas públicas de desenvolvimento rural**. 2010.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

VEIGA, José Eli da. Agricultura Familiar e Sustentabilidade. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 13, n. 3, 1996.